

Associação dos Magistrados do Paraná difunde cidadania por meio de programas social e de saúde preventiva

Entidade alcança famílias em situação de risco social e pensionistas com projeto Sersocial e programa Viva mais.

Uma escola de futebol para crianças e assistência jurídica e psicológica para famílias em situação de risco social da comunidade de Guarituba, localizada próxima à sede campestre da Amapar, em Piraquara, na região metropolitana de Curitiba (PR). Sem falar no atendimento médico e odontológico para os moradores. As ações fazem parte do Programa Sersocial da Associação dos Magistrados do Paraná (Amapar) e serão brevemente implementadas pelo departamento social da entidade.

Uma chácara na comunidade está em reforma para que as atividades sejam desenvolvidas. Por meio de acordo de cooperação com a instituição, assinado no final de junho, a prefeitura do município cedeu o espaço para o projeto. O local contará com campo de futebol e sala de

informática para orientação e capacitação da população local.

O coordenador do projeto e diretor do departamento social da entidade, o juiz aposentado Joel Pugsley, conta que por meio de pesquisa realizada na comunidade, com 45 mil habitantes, traçou-se um diagnóstico do local. "Foram verificados problemas como drogas, furto, prostituição e desemprego. Tudo isso confirmou a urgência do projeto", analisa.

A expectativa é que até setembro a escolinha esportiva e outros serviços do programa estejam funcionando. "Com o projeto, a Associação passa a ser vista pela sociedade como de utilidade pública e não apenas como entidade que legitime os interesses próprios dos magistrados", acredita o juiz.

Saúde preventiva

O Judiciemed da Amapar, área responsável pelo plano de saúde dos associados, vem desenvolvendo há um mês o programa *Viva mais*, com ações preventivas para as cerca de 90 pensionistas da entidade. De acordo com o diretor da área médica do Judiciemed, Wilmar Machiaveli, a primeira iniciativa do projeto *Viva mais* — uma palestra sobre visão na terceira idade — pode representar a descoberta precoce de problemas de visão que precisam ser tratados.

"É o caso do glaucoma, que se não for



Pensionistas recebem brindes em evento sobre visão na terceira idade.

constantemente controlado pode levar à cegueira. Às vezes, por falta de informação, a doença deixa de ser diagnosticada", comenta. O programa inclui cursos e palestras na área de saúde realizados nas reuniões mensais das pensionistas, com a participação de médicos e diversos profissionais.

Para a diretora do Departamento de Pensionistas da AMB, Eneida Barbosa, a iniciativa vai ao encontro não só dos interesses das pensionistas, mas de toda a magistratura. "Atualmente, muitos juizes jovens se esquecem da saúde", comenta. Ela pretende disseminar a experiência às pensionistas de outras associações brasileiras, para que o exemplo seja seguido. "No nosso congresso nacional deste ano, em outubro, poderemos abordar questões relativas à prevenção de saúde", avisa.



O presidente da Amapar, Gilberto Ferreira, ao lado do prefeito de Piraquara, Gabriel Samaha, assina convênio.